



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO-UNIVS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TITO NUNES DOS SANTOS

**CONTABILIDADE APLICADA AO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO
BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELETRONIC LIBRARY NO
PERÍODO DE 2016 A 2019.**

**ICO-CE
2021**

TITO NUNES DOS SANTOS

**CONTABILIDADE APLICADA AO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO
BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELETRONIC LIBRARY NO
PERÍODO DE 2016 A 2019.**

TCC (Trabalho de Conclusão de Curso.) apresentado ao Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Esp. Daiana Ferreira de Alencar Diógenes

ICO-CE

2021

TITO NUNES DOS SANTOS

**CONTABILIDADE APLICADA AO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO
BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELETRONIC LIBRARY NO
PERÍODO DE 2016 A 2019**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Esp. Prof. Esp. Daiana Ferreira
de Alencar Diógenes
Orientadora

Prof. Me.
Prof. da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo realizar um levantamento da produção científica brasileira sobre Terceiro Setor e Contabilidade a partir de um estudo bibliométrico na base de dados Scientific Periodicals Eletronic Library - SPELL no período de 2016 a 2019. A escolha do tema decorre do papel fundamental da Contabilidade para a manutenção e o desenvolvimento das entidades do Terceiro Setor, que, por sua vez, desempenham papel fundamental na promoção de direitos sociais básicos para as comunidades mais carentes do Brasil. O presente artigo possui uma abordagem quantitativa-descritiva, objetivando analisar a produção científica brasileira sobre o tema Terceiro Setor e Contabilidade, partindo da análise de artigos científicos publicados em periódicos e anais de congressos indexados na base de dados SPELL durante os anos de 2016 a 2019, possuindo como descritor o termo Terceiro Setor e Contabilidade. Os indicadores de produção científica são úteis para o planejamento e a execução de políticas públicas, bem como para o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o meio social em que está inserida. Apesar da importância da temática para a sociedade e o meio acadêmico, observou-se que a produção científica, embora tenha aumentado, ainda é considerada mínima/tímida no período de 2016 a 2019, embora não haja ausência de produção científica em nenhum ano da pesquisa. No tocante às instituições de ensino relacionadas aos artigos científicos investigados, observa-se que a maior parte das instituições pertencem ao setor privado de ensino, com concentração da produção científica nas Regiões Sudeste, Nordeste e Sul, destacando-se como palavras-chaves nos artigos analisados os termos Terceiro Setor e transparência.

PALAVRAS-CHAVE: Terceiro Setor, Estudo bibliométrico, Ciências Contábeis

ABSTRACT

This article aims to carry out a survey of Brazilian scientific production on the Third Sector and Accounting from a bibliometric study in the Scientific Periodicals Electronic Library - SPELL database from 2016 to 2019. The choice of theme stems from the fundamental role of Accounting for the maintenance and development of Third Sector entities, which, in turn, play a fundamental role in promoting basic social rights for the poorest communities in Brazil. This article has a quantitative-descriptive approach, aiming to analyze the Brazilian scientific production on the topic of the Third Sector and Accounting, based on the analysis of scientific articles published in journals and conference proceedings indexed in the SPELL database during the years 2016 to 2019, having as descriptor the term Third Sector and Accounting. Scientific production indicators are useful for the planning and execution of public policies, as well as for the academic community's knowledge of the social environment in which it operates. Despite the importance of the topic for society and academia, it was observed that scientific production, although it has increased, is still considered minimal/shy in the period from 2016 to 2019, although there is no lack of scientific production in any year of research. With regard to educational institutions related to the scientific articles investigated, it is observed that most institutions belong to the private education sector, with a concentration of scientific production in the Southeast, Northeast and South regions, standing out as keywords in the articles analyzed the terms Third Sector and transparency.

KEYWORDS: Third Sector, Bibliometric study, Accounting

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
2.1 A ORIGEM DA CONTABILIDADE.....	09
2.2 A CONTABILIDADE E O TERCEIRO SETOR.....	10
2.2.1 O Terceiro Setor.....	11
2.2.2 Contabilidade para o Terceiro Setor.....	11
2.3 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE APLICADA AO TERCEIRO SETOR.....	12
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	14
5 METODOLOGIA.....	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é um ramo das ciências sociais aplicadas e está presente na humanidade desde os primórdios. Segundo José Carlos Marion, a contabilidade pode ser considerada uma ciência social, pois estuda o comportamento das riquezas em face das ações humanas e, ainda que utilize métodos quantitativos, não pode ser confundida com as ciências matemáticas.

Quando o homem desenvolveu o ato de pensar, a contabilidade já estava presente, fazendo parte da história e do desenvolvimento humano. Nesse sentido, o surgimento da contabilidade pode ser explicado pela necessidade de suprir as limitações da memória humana mediante um processo de classificação e registro que lhe permitisse recordar facilmente as variações sucessivas de determinadas grandezas, para que em qualquer momento pudesse saber a sua dimensão. A contabilidade é dividida em vários ramos, destacando-se para os fins da presente pesquisa a contabilidade aplicada ao terceiro setor.

O terceiro setor é composto por instituições privadas, cuja função é de relevante interesse público, por prestarem serviços para a sociedade sem quaisquer fins lucrativos. Referidas instituições são classificadas como associações, fundações ou entidades religiosas, e prestam serviços em áreas como saúde, educação e inclusão social.

Diante da relevância do terceiro setor para a sociedade e do papel desempenhado pela contabilidade junto às instituições que integram o terceiro setor, revela-se importante analisar o estado das publicações de trabalhos científicos com temática em referida área, em especial, diante das transformações significativas oriundas do fenômeno da globalização, do desenvolvimento exponencial dos meios de comunicação e do avanço tecnológico experimentado nas últimas décadas pela humanidade.

Atualmente, existem três campos de atuação das pessoas jurídicas no desenvolvimento de atividades sociais e econômicas no Brasil, quais sejam, o setor público, o setor privado e o Terceiro Setor. O setor público, ou o Primeiro Setor, é constituído pelas organizações que compõem o Governo, isto é, caracteriza-se por ser o próprio Estado, e objetiva administrar bens públicos para atender às necessidades da sociedade. O setor privado é composto pelas organizações privadas, que desenvolvem atividade econômica, visando a lucratividade e interesses próprios. O Terceiro setor, por sua vez, é composto por organizações que não visam o lucro, dedicando-se à obtenção/realização de objetivos sociais.

É relevante dizer que o terceiro setor ainda não é alvo de discussões tanto quanto os demais setores, uma vez que este tema ainda não foi suficientemente abordado, especialmente,

por se tratar de um conceito relativamente novo no Brasil. No entanto, Olak (2010) afirma que o crescimento desse setor vem de longa data, e as principais causas são:

(a) crise no setor público e conseqüente redução dos recursos destinados às áreas sociais; (b) crescimento do trabalho voluntário, motivado por maior conscientização das pessoas, apoio da mídia e normatização desse serviço; (c) crescimento da violência urbana e rural; (d) maior envolvimento empresarial, buscando “cativar” os consumidores com a política da “cidadania empresarial

Dessa forma, o terceiro setor passou a existir quando o Estado não atendia todas as necessidades da população de modo satisfatório e, com isso, a própria sociedade passou a se organizar para suprir tais lacunas deixadas pelo setor público. É importante ressaltar que se diferencia do segundo setor por não visar o lucro, no entanto, isto não implica dizer que essas organizações não gerem lucro. O lucro, ou superávit como é chamado nas organizações, não é distribuído entre seus dirigentes, sendo aplicado na própria organização a fim de garantir a continuidade e o cumprimento de seus propósitos institucionais. (Olak e Nascimento, 2010).

A pesquisa em questão, que se baseou na análise de artigos científicos publicados em periódicos e anais de congressos indexados na base de dados SPELL durante os anos de 2016 a 2019, possui como problemática: como se encontra em termos numéricos a produção científica brasileira sobre o tema Terceiro Setor e Contabilidade?

A escolha do tema decorreu do papel fundamental da Contabilidade para a manutenção e o desenvolvimento das entidades do Terceiro Setor, que, por sua vez, desempenham papel fundamental na promoção de direitos sociais básicos para as comunidades mais carentes do Brasil. Ao investigar o estado da produção científica brasileira sobre a temática em questão, o presente artigo contribuirá para a compreensão da comunidade acadêmica e da classe contábil sobre a realidade social na qual estão inseridas, além de contribuir para futuras pesquisas científicas e para o planejamento e a execução de políticas públicas.

Nesse sentido, o objetivo geral do presente artigo é analisar a produção científica brasileira sobre o tema Terceiro Setor e Contabilidade, partindo da análise de artigos científicos publicados em periódicos e anais de congressos indexados na base de dados SPELL durante os anos de 2016 a 2019. Como objetivos específicos, destacam-se analisar o conceito e a evolução do Terceiro Setor, em especial, no Brasil, bem como o conceito e a evolução histórica da Contabilidade, analisar o estado numérico das produções científicas sobre a temática Terceiro Setor e Contabilidade nos anos de 2016 a 2019, bem como as instituições de ensino dos pesquisadores envolvidos e palavras-chave mais utilizadas em referidas produções científicas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A ORIGEM DA CONTABILIDADE

A história da contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização. Está ligada às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção à posse e de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos.

Deixando a caça, o homem voltou-se à organização da agricultura e do pastoreio. A organização econômica acerca do direito do uso do solo acarretou em separatividade, rompendo a vida comunitária, surgindo divisões e o senso de propriedade. Assim, cada pessoa criava sua riqueza individual. A origem da Contabilidade está ligada a necessidade de registros do comércio. Há indícios de que as primeiras cidades comerciais eram dos fenícios. A prática do comércio não era exclusiva destes, sendo exercida nas principais cidades da Antiguidade.

À medida que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, preocupava-lhe saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses; tais informações não eram de fácil memorização quando já em maior volume, requerendo registros.

Foi o pensamento do “futuro” que levou o homem aos primeiros registros a fim de que pudesse conhecer as suas reais possibilidades de uso, de consumo, de produção etc. Com o surgimento das primeiras administrações particulares aparecia a necessidade de controle, que não poderia ser feito sem o devido registro, a fim de que se pudesse prestar conta da coisa administrada.

De acordo com Sombra (2013), quando o homem entendeu a importância de controlar os seus bens adquiridos e percebendo que era necessário o controle para uma possível multiplicação de seus lucros, logo entendeu que a contabilidade, a ciência que nascia, possuía métodos essenciais para o aperfeiçoamento de seus controles, o homem compreendeu que se tratava de uma ciência social e não exata, o mesmo não perdeu tempo e logo adquiriu os conhecimentos da mesma para o melhor aperfeiçoamento de seu entendimento sobre controle de seus bens.

Com este entendimento compreende-se que a contabilidade existe desde a os tempos mais remotos, que a mesma possui uma longa história, iniciando quando o homem percebeu a necessidade de estocar seus bens e futuramente multiplicá-los. Com tais objetivos, revelou-se indispensável o desenvolvimento dessa ciência para viabilizar e/ou aperfeiçoar o processo de aperfeiçoamento de controle e multiplicação de seus estoques.

Ainda para Sombra (2013) a ciência que hoje se conhece estava nos tempos mais remotos da humanidade de forma a descoberta, estava ali junto com um homem que desenvolvia o seu pensamento, a contabilidade por sua vez acompanhava também esse trajeto, porém a ciência que se desenvolvia junto ao homem era mais uma ciência que viria mudar os rumos da história da humanidade com suas técnicas.

Corroborando com este entendimento, é possível compreender que a ciência contábil acompanha o homem nos seus tempos mais antigos, em suas primeiras descobertas, mas referida ciência estava surgindo para mudar significativamente os rumos da humanidade no que tange os aspectos de controle patrimonial, de análise de resultados econômicos de uma organização, entre outros aspectos.

Para Deitos (2003) na atualidade, com os avanços tecnológicos introduzidos no mercado e experimentados nas relações sociais, a área contábil vem sofrendo fortes alterações. As significativas mudanças experimentadas pelo homem nas suas relações sociais e no mercado, interferem significativamente na atividade contábil.

Nesta linha de pensamento os avanços tecnológicos que alteram os sistemas de mercados fazem com que a contabilidade também sofra mudanças, mas uma vez tendo que estar no mesmo andar da humanidade, agora de forma científica e tecnológica.

2.2 A CONTABILIDADE E O TERCEIRO SETOR

Partindo desse pensamento a contabilidade aplicada ao terceiro setor é composta por instituições as quais prestam serviços a sociedade e são caracterizadas como associações ou ainda entidades religiosas e ainda prestam serviços em diversas áreas.

Dall'Agnol et al (2017) salientam que as entidades aplicadas ao terceiro setor surgem da necessidade de suprir as necessidades que envolvem a sociedade e não são atendidas pelo Estado, que é o órgão responsável. A importância do terceiro setor na sociedade se destaca de forma fundamental com a mobilização dos seus recursos, pois por finalidade a sua finalidade é estabelecer igualdade econômica e a manutenção de atividades.

Nessa linha de pensamento a finalidade das entidades aplicadas ao terceiro setor buscam um fator comum entre a sociedade onde está inserida, movida pela busca da igualdade social tentam através das suas atividades manter a estabilidade nos seus objetivos. Portulhak et al (2017) afirma que as organizações do Terceiro Setor assumem um importante papel social, econômico e político e a mesma atua de forma relevante para o desenvolvimento de pais aos quais ainda são considerados desenvolvidos.

As empresas são divididas em grupos econômicos que têm especificidades contábeis e tributárias destinadas a cada uma delas de acordo com suas atividades, como ocorre no caso da contabilidade para o Terceiro Setor. Essas entidades contam com uma série de benefícios por terem como principal objetivo o equilíbrio social, cultural e econômico. Por conta disso, possuem obrigações e legislações a seguir que diferem de uma empresa comum.

2.2.1 O Terceiro Setor

A sociedade civil de qualquer país democrático é constituída por três setores que são interligados e interdependentes, quais sejam, quais sejam, o setor público, o setor privado e o Terceiro Setor. O setor público, ou o Primeiro Setor, é constituído pelas organizações que compõem o Governo, isto é, caracteriza-se por ser o próprio Estado, e objetiva administrar bens públicos para atender às necessidades da sociedade. O setor privado é composto pelas organizações privadas, que desenvolvem atividade econômica, visando a lucratividade e interesses próprios. O Terceiro setor, por sua vez, é composto por organizações que não visam o lucro, dedicando-se à obtenção/realização de objetivos sociais.

O Terceiro Setor é uma intitulação ao grupo econômico no qual as Organizações Não Governamentais (ONG), associações e entidades sem fins lucrativos pertencem. Elas não têm cunho lucrativo, em vez disso, visam combater a exclusão e garantir os direitos sociais básicos da população.

Esse setor é mantido pelas iniciativas privadas a partir de doações, pelo governo com o repasse de verbas públicas e parte dos tributos recolhidos das empresas. Essas entidades também podem produzir e comercializar serviços e produtos na sociedade, desde que tenham como objetivo, assegurar a manutenção e a melhoria da própria instituição.

2.2.2 Contabilidade para o Terceiro Setor

O Conselho Nacional de Contabilidade, por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade, criou a NBC T 10.19.1.3, enquadrando essas organizações sem finalidade lucrativa e determinou que o resultado positivo não seja atribuído ao patrimônio líquido. Assim, é recomendada a utilização de terminologias específica, adequando-se ao contexto dessas entidades, termos estes abordados a seguir.

Demonstrações contábeis

A principal mudança na contabilidade do Terceiro Setor em relação aos outros é a distinção dos demonstrativos, principalmente em suas nomenclaturas. Portanto, a estrutura patrimonial tem como base a Lei 6.404/1976, destinada às Sociedades por Ações, já as análises são realizadas da mesma maneira que nas empresas privadas.

Lucro ou Prejuízo

Quando ocorrer o resultado positivo ou negativo no faturamento dessas entidades, o valor não pode ser destinado ao detentor do Patrimônio Líquido. Por isso, a nomenclatura utilizada altera de Lucro e Prejuízo para Superávit e Déficit. Da mesma forma, a Demonstração de Lucro ou Prejuízo passa a ser definida como Demonstração do Superávit ou Déficit.

Balço patrimonial

Esse demonstrativo tem o objetivo principal de analisar a posição financeira e patrimonial de uma empresa privada e de entidades do Terceiro Setor. Aqui, a conta de Capital Social (montante investido pelos sócios) deve ser chamada de Patrimônio Social.

2.3 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE APLICADA AO TERCEIRO SETOR

Cavalcante et al (2017) explica que na sociedade atual o Terceiro Setor necessita de uma significativa atenção. Como por exemplo conhecer a importância da atuação desse setor na sociedade e suas formas de organizações aos quais se tornaram indispensáveis, dada ao aumento considerável das entidades voltadas ao interesse social privadas e sem fins lucrativos, que possuem serviços sociais nos últimos anos.

Segundo o manual Conselho Federal de Contabilidade (2008), na sociedade civil as organizações fortaleceram-se com a chegada do fim do regime militar no Brasil. A redemocratização trouxe consigo importância para a população, fragilizada por questões de exclusão social, entre outras. No entanto, não haviam manifestações e preocupações voltadas aos aspectos legais de uma organização no mundo de relações jurídicas.

Falcão e Araújo (2017) abordam que o terceiro setor surgiu no seio da sociedade civil, porém mesmo assim permanece desconhecido por uma parte significativa dos seguimentos sociais nos quais estão inseridos. Apesar disso é notório a existência de uma concentração que está disposta a preencher lacunas sociais deixadas pelo Estado e pelo mercado.

Corroborando com este pensamento apesar do terceiro ter surgido no ceio da sociedade existe ainda dentre o seu meio fatores que são desconhecidos por boa parte dos seus seguimentos sociais, mas existe uma luta constante para preencher vazios deixados pelo governo e a sociedade.

Mañas e Medeiros (2012) enfatizam que o terceiro setor possui um papel fundamental diante do desenvolvimento de uma sociedade e o mesmo tem sido uma ferramenta de suma importância para o processo de assistência às populações menos favorecidas, em virtude de suas políticas que se baseiam na execução de projetos e programas voltadas as comunidades carentes. O terceiro setor é visto como um conjunto de organizações que não visam fins lucrativos, mas respondem a necessidades coletivas.

O terceiro setor tem sido um dos agentes imprescindíveis no processo de assistência às populações carentes, em razão de sua política baseada na execução de projetos e programas capazes de incentivar a geração de emprego e renda, bem como despertar as comunidades para a exploração de atividades que possam assegurar sua sobrevivência.

Para Rothgiesser (2004, p. 2), “o terceiro setor consiste em cidadãos que participam de modo espontâneo e voluntário de ações que visam o interesse social. Isto vem mostrar algo em comum com o Estado que é o fato de ambos cumprirem com uma função eminentemente coletiva”.

O referido setor teve sua origem com o surgimento de instituições filantrópicas a partir do final do século XIX quando surgiram as santas Casas de misericórdia e outras instituições criadas através das igrejas que procuravam prestar serviço de assistência às comunidades carentes.

A responsabilidade do terceiro setor com a assistência às comunidades carentes constitui, de fato, um trabalho relevante que requer desempenho e dedicação ao lado de criatividade para o surgimento de projetos condizentes com as situações constatadas. Para tanto, essas organizações procuram contar com pessoal capacitado em gerenciamento das ações (dirigentes das instituições e seus subordinados). Essa responsabilidade vai desde as assistências oferecidas até os recursos aplicados.

A responsabilidade do terceiro setor não se restringe apenas a um contexto social, mas também econômico à proporção que gera emprego e renda para as pessoas carentes, também capacitando-as para que exerçam atividades próprias. Suas ações são significativas, apesar de que o problema do equilíbrio social requer muito empenho em conjunto com programas bem definidos e acompanhados por um trabalho conscientizador.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

QUANTIDADE DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS NOS ANOS DE 2016 A 2019

Na análise do primeiro gráfico, observa-se que foram publicados 9 (nove) artigos na base de dados Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) durante os anos de 2016 a 2019, tendo sido publicado um artigo no ano de 2016, com aumento significativo da produção no ano de 2017, que foi de 6 (seis) artigos, com decréscimo nos anos finais da pesquisa para dois artigos no ano de 2018 e somente um artigo no ano de 2019.

Constata-se um aumento na produção científica no ano de 2017 e uma queda razoável nos anos finais da pesquisa, não existindo ausência de produção científica em nenhum dos anos da pesquisa. Com isso, percebe-se que a produção científica, embora tenha aumentado, ainda é considerada mínima no período de 2016 a 2019.

Quadro 01: Número de artigos publicados no período de 2016 a 2019

Quantidade de artigos publicados nos anos de 2016 a 2019	
NÚMERO DE ARTIGOS	ANO
1	2016
6	2017
2	2018
1	2019

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

INSTITUIÇÕES DE ENSINO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS ANALISADOS NOS ANOS DE 2016 A 2019

No segundo gráfico, foi feita a análise das instituições de ensino dos pesquisadores dos artigos científicos analisados nos anos de 2016 a 2019, observando-se que a maior parte das instituições pertencem ao setor privado de ensino, o que demonstra a importância do trabalho desenvolvido pelas instituições de ensino privadas na produção científica sobre a contabilidade voltada para o Terceiro Setor.

Quadro 02: Instituições de ensino relacionadas aos artigos científicos analisados

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	SETOR
Centro Universitário Vale do Salgado	Privada
Universidade Metodista de São Paulo	Privada
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Pública
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Privada
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Pública
Faculdade Cearense	Privada
Universidade Estadual de Londrina	Pública

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No terceiro gráfico, ao investigar as regiões do país nas quais estão localizadas as instituições de ensino dos artigos científicos coletados na base de dados SPELL nos anos de 2016 a 2019, observa-se que a produção científica na temática em questão concentra-se nas Regiões Sudeste, Nordeste e Sul do país, o que evidencia um incentivo financeiro maior por parte dos órgãos de fomento à pesquisa científica e uma atuação mais significativa das instituições do Terceiro Setor em referidas regiões do Brasil.

Quadro 03: Região das instituições de ensino relacionadas aos artigos científicos analisados

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	REGIÃO
Centro Universitário Vale do Salgado	Nordeste
Universidade Metodista de São Paulo	Sudeste
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Sudeste
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Sudeste
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Sul
Faculdade Cearense	Nordeste
Universidade Estadual de Londrina	Sul

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

PALAVRAS-CHAVES DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS ANALISADOS NOS ANOS DE 2016 A 2019

No quarto gráfico, investigaram-se as palavras-chave nos artigos científicos analisados na base de dados SPELL durante os anos de 2016 a 2019, percebendo-se que os termos que mais se repetem são Terceiro Setor e transparência. O descritor Terceiro Setor se justifica por representar a temática em estudo e que também foi evidenciada nos títulos. Já o termo transparência apresentou uma frequência considerável em relação aos demais por representar um objetivo central nas atividades desenvolvidas pelas instituições do Terceiro Setor.

Quadro 04: Palavras-chaves dos artigos científicos analisados nos anos de 2016 a 2019

PALAVRAS-CHAVES	Nº de repetição nos Artigos
Terceiro Setor	7
Transparência	2

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

5 METODOLOGIA

O presente artigo possui uma abordagem quantitativa-descritiva, objetivando analisar a produção científica brasileira sobre o tema Terceiro Setor e Contabilidade, partindo da análise de artigos científicos publicados em periódicos e anais de congressos indexados na base de dados SPELL durante os anos de 2016 a 2019, possuindo como descritor o termo Terceiro Setor e Contabilidade.

A coleta de dados para o referido artigo se deu no período de agosto de 2019 a abril de 2021, utilizando a base de dados Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), apresentando como descritor o termo Terceiro Setor e Contabilidade. Foram utilizadas outras fontes de pesquisa também para embasar a fundamentação teórica do estudo.

Para a realização deste estudo, a literatura escolhida para análise foram os artigos científicos, revisados por pares e publicados em periódicos nacionais. Esse tipo de literatura foi selecionado por possuir vasta possibilidade de análise, bem como a exploração de categorias referente às metodologias adotadas, densidade de produção e reprodução, abordagens conceituais, dentre outros aspectos.

São critérios de inclusão do estudo: os artigos escritos em língua portuguesa, área de conhecimento da contabilidade e os artigos que foram publicados entre os anos de 2016 a 2019 abordando o descritor Terceiro Setor e Contabilidade. São critérios de exclusão: tipo de documento que não seja artigo, e cuja base de dados não estejam no SPELL, os artigos duplicados e que não trazem a temática abordada. Diante destes dados, a pesquisa resultou em um total de 9 (nove) artigos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise da produção científica brasileira sobre Terceiro Setor e Contabilidade realizada no presente artigo, com base em dados indexados na Scientific Periodicals Electronic Library - SPELL no período de 2016 a 2019, suportada pela utilização de técnicas bibliométricas, percebe-se que a produção científica, embora tenha experimentado um aumento significativo no ano de 2017, ainda é considerada mínima/tímida no período de tempo analisado diante da relevância da temática para a sociedade brasileira, destacando-se que não ocorreu ausência de produção científica em nenhum dos anos da pesquisa.

No tocante às instituições de ensino relacionadas aos artigos científicos analisados, percebe-se que a maior parte das instituições pertencem ao setor privado de ensino, com concentração da produção científica sobre Terceiro Setor e Contabilidade nas Regiões Sudeste, Nordeste e Sul, o que evidencia um incentivo financeiro maior por parte dos órgãos de fomento à pesquisa científica e uma atuação mais significativa das instituições do Terceiro Setor em referidas regiões do Brasil, bem como a importância das instituições de ensino do setor privado na compreensão da temática Terceiro Setor e Contabilidade.

Das palavras-chave nos artigos científicos analisados na base de dados SPELL durante os anos de 2016 a 2019, percebe-se que os termos que mais se repetem são Terceiro Setor e transparência. O descritor Terceiro Setor se justifica por representar a temática em estudo e que também foi evidenciada nos títulos. Já o termo transparência apresentou uma frequência considerável em relação aos demais por representar um objetivo central nas atividades desenvolvidas pelas instituições do Terceiro Setor.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FALCÃO, M; DE ARAUJO, R, S. A Importância Estratégica do Terceiro Setor no Brasil como Meio de Desenvolvimento Social: Uma Argumentação Teórica a Partir do Prisma da Economia Social de Gide. Revista Jurídica Cesumar: Mestrado. jan-abr2017, vol. 17 Edição 1, p153-179. 27p. 2017. Disponível em:
<<https://web.b.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=16776402&asa=Y&AN=122942735&h=UW4znnceJeB%2fLcHgVBdmFZtTFjMstgt5OybnuqkIjlOcPksCaztiGSSOQTLP6rGbkU%2bM62lxsy6MxozgWYc%2fwPQ%3d%3d&crl=c&resultNs=AdminWebAuth&resultLocal=ErrCrlNotAuth&crlhashurl=login.aspx%3fdirect%3dtrue%26profile%3dehost%26scope%3dsite%26authtype%3dcrawler%26jrnl%3d16776402%26asa%3dY%26AN%3d122942735>> Acessado em: 02/03/2021
- CIÊNCIAS SOCIAIS. Guia do estudante, 2012. Disponível em
<<https://www.significados.com.br/ciencias-sociais/>> Acesso em 26 Março 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social. Brasília: **CFC, 2ª edição**, 2008. Disponível em <http://rebacc.crcrj.org.br:8080/bitstream/123456789/2467/1/codigo_6253.pdf> Acessado em:02/03/2021
- CONTABILIDADE – DRE E BALANÇO PATRIMONIAL-José Carlos Marion. Disponível em <<https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Contabilidade-Dre-e-Balan%C3%A7o-Patrimonial/31799737.html>>
- Conheça a origem e a história da contabilidade, 2017. Disponível em
<https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/> Aceso em 26 Março 2021. Via Portal Contábilidade
- DALL'AGNOL, C, F. TONDOLO, R, R, P. TONDOLO, V, A, G. SARQUIS, A, B. Transparência e Prestação de Contas na Mobilização de Recursos no Terceiro Setor: Um Estudo de Casos Múltiplos Realizados no Sul do Brasil. **Revista Universo Contábil**, v, **13**, n.2, p. **187-203**. 2017. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1170/117051921011.pdf>> Acessado em: 04/03/3/2021
- DUARTE, I. G., CAVALCANTE, C. E., & MARQUES, R. R. R. Gestão de pessoas no terceiro setor: motivações dos voluntaries da Fundação Cidade Viva. **Revista Organizações em Contexto**, **13(25)**, **99-120**. 2017. Disponível em:
<<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/OC/article/view/6320>> Acessado em:10/abril/2021
- LUGOBONI, Leonardo Fabris et al. Indicadores de desempenho como ferramenta de gestão no terceiro setor: um caso prático aplicado a um sindicato patronal. Race - Revista de Administração, Contabilidade e Economia. Joaçaba, v. 17, n. 2, p. 732-756, 2018. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6557489>> Acessado em: 03/março/2021

Mañas, A. V., & Medeiros, E. E. (2012). Terceiro Setor : Um Estudo Sobre a sua Importância no Processo de Desenvolvimento Socioeconômico. *Perspectivas em Gestão&Conhecimento*,2(2), 1529. Disponível em:
<<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4264310>>Acessadoem:25/abril/2021

OLIVEIRA, W. E. S. DE, & COELHO, C. U. F. Transparência das informações e seu impacto no valor econômico: um estudo em organizações do terceiro setor. **Pensar Contábil**, **19(69)**, 44–51. 2017. Disponível em: <<http://atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/3275>> Acessado em: 01/ abril/2021

O PAPEL DA CONTABILIDADE APLICADA NO TERCEIRO SETOR, 2019. Disponível em < <https://www.artdatacontabil.com.br/blog-leitura/o-papel-da-contabilidade-aplicada-ao-terceiro-setor>>Acesso em 26 março 2021.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (Terceiro Setor). 3. ed. São Paulo: Atlas,2010.

PORTULHAK, H.; VAZ, P. V. C.; DELAY, A. J.; PACHECO, V. A QUALIDADE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE A PARTIR DE SUA RELAÇÃO COM O COMPORTAMENTO DOS DOADORES INDIVIDUAIS. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 36, n. 1, p. 45-63, 20 jan. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/31273>> Acessado em: 22/março/2021

PRINCIPAIS NORMAS DE CONTABILIDADES APLICADAS AO TERCEIRO SETOR.. Fonte: Educação Financeira para o Terceiro Setor – Manual do Participante Outubro/2017. Disponível em < <https://thomazinassessoria.com.br/principais-normas-da-contabilidade-referentes-ao-terceiro-setor/>>

SANTOS, C, M, V dos; OHAYON, P; PIMENTA, M, M. Disclosure Via Website E As Características Das Empresas Do Terceiro Setor: Um Estudo Empírico Das Entidades Cariocas. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, [S.l.], p. 073-090, abr. 2017. ISSN 1983-8611. Disponível em:
<<http://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/304>>. Acesso em: 03/04/2021.
doi:<https://doi.org/10.14392/asaa.2017101073-090>.

SILVA, C. M.; SILVA, J. R.; PEREIRA, V. H. Entidades do Terceiro Setor: Estudo de Casos Múltiplos da Adoção Da ITG 2002 em Prestações de Contas de Fundações Mineiras de Direito Privado. **Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. **21**, n. **1**, p. **9-20**, Rio Grande, 2017. Disponível em:
<<https://periodicos.furg.br/sinergia/article/view/5324>> Acessado em: 05/ abril/2021

SILVA, J, C. XAVIER, W. GAMBIRAGE, C. LIMA, M, A. A Relação entre o mix de marketing de serviços, satisfação e lealdade no ensino superior: um estudo de caso de uma ies do terceiro setor. **Capa v. 9, n. 3. 2018**. Disponível em: <
<https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/523>>

SILVA, P. K. F. et al. Práticas contábeis adotadas por entidades do terceiro setor: uma análise junto a templos religiosos de Pernambuco à luz da itg 2002. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças, João Pessoa, v.5, n.3, p.123-139**, set./dez. 2017. Disponível em:
<<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6092477>> Acessado em: 15/ março/2021

SILVEIRA, D., BORBA, J. A. Evidenciação contábil de fundações privadas de educação e pesquisa: Uma análise da conformidade das demonstrações contábeis de entidades de Santa Catarina. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 21(1), 41-68. 2010. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/79754>> Acessado em: 18/ março/2021

SOMBRA, R, S. Contabilidade: descoberta, evolução e globalização de uma ciência. CDEC CONTÁBEIS. 2013. Disponível em: <<https://ww2.faculdaescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CCO/CONTABILIDADE%20DESCOBERTA%20EVOLUCAO%20E%20GLOBALIZACAO%20DE%20UMA%20CIENCIA.pdf>> Acessado em: 20 abril 2021

VICO MAÑAS, A. Gestão do terceiro Setor e da Responsabilidade Social. In: OLIVEIRA, O. J. (Org.). *Gestão Empresarial – Sistemas e Ferramentas*. São Paulo: Ed. Atlas, 2007. Cap. 11, p. 117-199. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 15-29, jul./dez. 2012.